

Dia Mundial da Segurança dos Alimentos - Ciência em Ação: Prefeitura de São Paulo distribuiu 6,4 milhões de refeições este ano

Programas destinados à população em vulnerabilidade social foram considerados pela ONU modelo para outras cidades

Neste sábado, 7 de junho, é o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, data comemorativa cujo objetivo é aumentar o nível de conscientização sobre a importância de garantir que os alimentos consumidos sejam seguros e não apresentem riscos a saúde. Contribuir com a segurança alimentar da população faz parte do conjunto de ações necessárias para garantir saúde e disponibilizar alimentos para a população que mais precisa.

Rede Cozinha Escola, Rede Cozinha Cidadã e Bom Prato Paulistano são alguns dos programas desenvolvidos pela Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e de Abastecimento (SESANA), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Juntos, eles distribuíram este ano 6,4 milhões de refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade de São Paulo.

As verbas destinadas para esses e outros programas da SESANA, considerados pela Organização das Nações Unidas (ONU) como modelo para outras cidades, são provenientes do Fundo Municipal de Segurança Alimentar (FAASP), que tem orçamento estimado para este ano de R\$ 540 milhões, já prevendo a expansão dos programas.

O Rede Cozinha Escola (RCE) foi instituído pela Lei Municipal 17.819, de 29 de junho de 2022, juntamente com uma série de programas que visam garantir a segurança alimentar dos cidadãos de São Paulo, em situação de vulnerabilidade. Suas operações tiveram início em agosto de 2023. O programa distribuiu este ano 3.300.00 refeições gratuitas.

Por meio de parcerias entre a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e Organizações da Sociedade Civil (OSC), o RCE distribui, em cada uma de suas 65 unidades, refeições prontas, de segunda a sábado, das 11h30 até o término da cota diária. A cota mínima a ser oferecida por unidade é de 400 refeições por dia e qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade pode

acessar o serviço.

O programa também capacita profissionais para atuar em serviços de alimentação, sendo nove funcionários em cada unidade, contratados pela OSC parceira, em regime CLT, e três beneficiários do Programa Operação Trabalho – POT. No total foram gerados 780 empregos diretos e indiretos.

O Rede Cozinha Cidadã foi inaugurado no contexto da pandemia de Covid-19 e transformado em política permanente de segurança alimentar pela Lei Municipal 17.819, de 29 de junho de 2022. O programa foi criado com o objetivo de garantir a segurança alimentar e nutricional de população em situação de vulnerabilidade, de início para pessoas em situação de rua e posteriormente para a distribuição nas comunidades, e assim fortalecer a cadeia produtiva de alimentos, afetada pela crise sanitária. A ação teve início em 06/04/2021 e se realiza por meio da contratação de restaurantes para a entrega de refeições diárias a pessoas em situação de vulnerabilidade. O programa entregou 2.358.760 refeições em 2025.

O Bom Prato Paulistano é uma parceria do município com o Governo do Estado. Já foram criadas cinco unidades do programa na cidade de São Paulo. Somente este ano, o BPP serviu 671.741 refeições, entre café da manhã, almoço e jantar, com preços que variam de R\$ 0,50 (café da manhã) a R\$1,00.

Além dos programas citados, a SESANA desenvolve outras iniciativas voltadas para beneficiar as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Entre elas está o Programa Armazém Solidário iniciado em 30 de janeiro de 2024, com a inauguração da unidade São Miguel Paulista e que até o momento possui seis unidades em atividade (São Miguel Paulista, City Jaraguá, Jaraguá, Brasilândia, Guaianases e Cidade Tiradentes). Em breve, está prevista a inauguração da 7ª loja, no M'Boi Mirim. A previsão é a de inaugurar mais 10 unidades, até o final do ano.

Juntas, as seis unidades já comercializaram até o momento 10,6 milhões de produtos. Os equipamentos funcionam de terça a sábado, das 9h às 18 horas. São oferecidos alimentos como frutas, legumes, verduras, leite, ovos, cereais, sucos integrais, laticínios e carnes, além de itens de higiene e limpeza, com preços até 30% mais baixos do que o comércio convencional. Seu público é formado exclusivamente por pessoas que vivem na cidade de São Paulo e estão inscritas no Cadastro Único ativo (CadÚnico).

Conheça todos os programas desenvolvidos pela SESANA no site da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

https://capital.sp.gov.br/web/direitos_humanos/w/neste-s%C3%A1bado-7-de-junho-%C3%A9-o-dia-mundial-da-seguran%C3%A7a-dos-alimentos-ci%C3%A2ncia-em-a%C3%A7%C3%A3o

Veículo: Online -> Portal -> Portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo